

CONHEÇA A CIL

A COMISSÃO INTERLUTERANA DE LITERATURA (CIL) é um grupo de trabalho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) e da Igreja Evangélica Luterana do Brasil (IELB). Leia mais em www.lutero.com.br.

ROSA DE LUTERO NO SEMINÁRIO CONCÓRDIA



Entre os dias 4 e 7 de julho, o Seminário Concórdia, em São Leopoldo, RS, foi palco de diversas atrações do 7º Simpósio Internacional de Lutero. Os dois últimos dias do evento foram marcados por debates, palestras e noite artística.



No dia 6, o início da tarde foi marcado pela inauguração do Brasão de Lutero no campus do Seminário Concórdia. Junto ao monumento em concreto foi descerrada uma placa que traz a explicação do significado da Rosa de Lutero. O presidente da IELB, pastor Egon Kopereck articulou breve mensagem aos presentes, agradecendo a Deus e pedindo que a rosa sirva de testemunho aos que passarem em frente ao Seminário, na BR 116.

FIDES ET RATIO (FÉ E RAZÃO)



Fides et Ratio: temas na teologia e filosofia suscitados por Lutero e a Reforma do século XVI" registra as conferências do Seminário Internacional que, em 2015, teve lugar na "Faculdades EST", em São Leopoldo, RS. Nesse seminário reuniram-se pesquisadoras e pesquisadores de renome internacional provenientes de várias partes do Brasil, da América Latina, da América do Norte, da Europa, da Ásia e da África, que trataram do tema a partir de diferentes perspectivas.

O livro contribui com uma leitura de Lutero e do movimento da Reforma que traz novas luzes para as questões com que nos deparamos em nosso tempo contraditório, carregado de fissuras e cortes de toda ordem, mas que não podemos deixar de assumir na teologia, na vida das comunidades de fé, na filosofia, na economia, na política, no debate cultural.

A Reforma e a teologia que dela emergiu continuam levantando temas e proposições instigantes que podem ser estímulos para nossa busca atual por caminhos mais justos, libertadores e solidários com as maiorias que sofrem e lutam por vida digna e justiça neste mundo.

O DEBATE DE LEIPZIG – ALEMANHA

Há 498 anos, em 27 de junho de 1519, iniciou no Castelo de Pleissenburg o "Debate de Leipzig", entre o papista e dominicano João Eck e os reformadores Martinho Lutero, Filipe Melanchthon e André Bodenstein (Karlstadt). Antes disso, o conflito entre papistas e reformadores se expressara quase que só de forma impressa.

De 27 de junho até 3 de julho, Eck e Karlstadt debateram sobre a relação entre livre-arbítrio, boas obras e a graça de Deus. Em 4 de julho, iniciou o debate entre Eck e Lutero a respeito do primado do papa e do poder dos concílios. Conforme Lutero, a concepção do primado papal não se deixa fundamentar a partir da Sagrada Escritura, que tem a autoridade final nas questões de fé, e os concílios não são infalíveis. O Concílio de Constança (1414-1418), por exemplo, se equivocou ao condenar João Hus à fogueira (1415). Em Leipzig, a diferença entre a doutrina católica e a doutrina luterana ganhou contornos mais visíveis. No final, em 15 de julho, tanto os papistas como os reformadores proclamaram a vitória no debate.

Como consequência desse debate, o papa Leão X promulgou a bula de ameaça de excomunhão contra Lutero. Essa, por sua vez, foi o estopim para o escrito de Lutero a respeito "da liberdade cristã" (1520). (Fonte: <https://www.lutero2017.de/de/neuigkeiten/vor-498-jahren-beginn-der-leipzigiger-disputation/>)



Reprodução do Debate de Leipzig – litografia de Max Seliger (1865-1920)